

O presente trabalho apresenta uma análise dos vários processos de sociabilidade encontrados no Terminal Rodoviário Cristiano Lauritzen, popularmente conhecido como Rodoviária Velha, localizado no Centro da cidade de Campina Grande. Nosso lócus é um dos principais pontos de chegada e partida de mercadorias e pessoas na cidade, porém há um visível abandono por parte dos poderes públicos que não oferecem condições estruturais e organizacionais adequadas. Durante a pesquisa identificamos a “indiferença” da comunidade acadêmica que pouco produz sobre este local, reduzindo apenas a mencionar aspectos da arquitetura. Tivemos como objetivo analisar as relações de sociabilidade estabelecidas pelos frequentadores e trabalhadores no espaço físico e social do Terminal Cristiano Lauritzen. A pesquisa teve caráter qualitativo, considerando o cenário de nosso estudo enquanto palco de múltiplas e intensas formas de interação. Assim, propusemos uma abordagem antropológica, posto que para estudar os processos sociais ali presentes foi necessário manter uma postura dialógica. Para entender como se configuram as regras de interação foi igualmente importante observar minuciosamente o cotidiano relacional, logo, optamos pela perspectiva etnográfica, na medida em que esta nos ajudou a melhor “captar” os pormenores das interações sociais. Pesquisar as relações sociais no local tem representado enfrentar múltiplos desafios revelados através da pluralidade e heterogeneidade ali presentes. A Rodoviária Velha é um ambiente multifacetado e praticado pelos indivíduos que o frequentam de distintas maneiras. Assim, pudemos vislumbrar o leque de relações estabelecidas entre frequentadores assíduos e esporádicos e pelos que ali trabalham. Através das galerias e becos percorridos, das observações realizadas nas áreas internas e externas, dos diálogos ouvidos, sentimos estar sendo guiados para entender a complexidade das interações estabelecidas e nossas análises nos levam a concluir que as interações cotidianas presentes nesse micro universo de Campina Grande obedecem regras que os atores sociais conhecem bem e atuam na interação a partir do conhecimento que têm da gramática social ali posta em funcionamento.